

MORTE

5º DOMINGO DA QUARESMA 2018

A partir da vida...

A morte é o momento do grande desapego, momento no qual somos chamados a devolver a vida a quem no-la havia dado.

Mas a morte não é só o momento final, acompanha toda a nossa vida. Somos chamados, muitas vezes, a morrer. Morremos quando amamos verdadeiramente. Amar significa realmente morrer a si mesmo, ao próprio egoísmo, à tentação de apropriar-se da vida.

O adulto, o pai, sabe o que quer dizer morrer, porque continuamente é chamado a ficar de lado para deixar espaço ao outro. Muitos, ao invés, continuam a viver como adolescentes, colocando as suas necessidades ao centro.

Vivemos verdadeiramente somente quando estamos dispostos a morrer.

Escutando a Palavra...

A passagem do Antigo ao Novo Testamento é marcada, exatamente, pela morte. No Antigo Testamento, a morte é representada pelo sacrifício do cordeiro: na última ceia, no Egito, os hebreus, antes de serem libertados da escravidão, matam um cordeiro e o consomem. Aquele gesto deverá ser repetido, todos os anos, para reviver a experiência da libertação.

No Novo Testamento, Jesus é o novo cordeiro, morto por nós, uma vez para sempre, a fim de que possamos alimentar-nos de sua vida.

Jesus é o adulto que morre para fazer espaço às pessoas que ama.

Na Bíblia, onde podemos encontrar a palavra morte?

1 Samuel 2,6

O Senhor é quem tira a vida e quem a dá. É ele quem manda a pessoa para o mundo dos mortos e a faz voltar de lá.

Lucas 15,32

Mas era preciso fazer festa e alegrar-se, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado.



Perguntas para meditar

- O que significa para ti amar totalmente?
- O teu modo de amar é de um adulto ou de um adolescente?

Gaetano Piccolo SJ